

1286 - PERFIL CLÍNICO, ASSISTENCIAL E AS COMPLICAÇÕES EM ESTOMIAS DE ELIMINAÇÕES INTESTINAIS EM UM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA EM PERNAMBUCO

Tipo: POSTER

Autores: JOEL AZEVEDO DE MENEZES NETO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GARANHUNS - PE)

Introdução: As complicações das estomias são um enfrentamento para a pessoa que vive com estomia, a família, e sempre um desafio para o estomaterapeuta, uma vez que cada perfil abdominal, e natureza de confecção demonstra inúmeras situações que compreendem estas manifestações que afetam diretamente o conforto diário dos usuários e os fragiliza de forma significativa. **Objetivo:** Caracterizar o perfil clínico e as complicações das estomias de eliminação em pessoas eliminando assistidas em um ambulatório municipal de estomaterapia no interior de Pernambuco. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico com perfil quantitativo, decorrente de um corte de um projeto denominado "Perfil sociodemográfico, clínico e assistencial de pacientes acompanhados por um ambulatório público de estomaterapia". Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAEE 82869524.1.0000.0128) da Universidade de Pernambuco-UPE. Coletado informações de forma documental em prontuários de Março de 2022 à Março de 2024, com pessoas entre 18 à 79 anos de idade, com caracterização diagnóstica entre câncer colorretal e sigmóide, também aqueles que tiveram necessidade por natureza de trauma.

Todos com estomias de eliminações intestinais, acompanhados pelo ambulatório de estomaterapia. Coletados e organizados em instrumento próprio estabelecido e analisados por estatísticas descritivas. **Resultados:** foram coletados 10 prontuários neste período. Pessoas do sexo masculino (n=4), e feminino (n=6), em relação ao diagnóstico de câncer colorretal (n=6) do sexo feminino e (n=2) sexo masculino, com metástase em sigmóide (n=1) e câncer de colo uterino (n=1), outros perfil de confecção de colostomia por natureza de trauma penetrante (n=1) e (n=1) por abdômen agudo obstrutivo. Em relação ao estado civil (70%) casados, em relação a natureza da confecção (n=2) temporária, (n=8) definitiva, em relação as complicações: a dermatite periestomal (n=6), hérnia paraestomal (n=5), separação mucocutânea (n=2), alergia ao equipamento coletor (n=1), Quantidade de complicações por paciente: 42,9% (n=6) apresentou uma complicação; Comorbidades: 85,7% (n=2) dos participantes não apresentavam, em relação a vício de etilismo (n=2), e tabagismo (n=1). Pacientes que não fizeram rastreamento durante o período da pandemia (n=8) e todos estes com idade maior que 40 anos. Todos os usuários eram atendidos em período de 1 vez na semana devido as complicações, e este tempo era aumentado conforma a autonomia da pessoa e destreza assim como o ensino de educação em estomias que era ofertado aos familiares e a pessoa para melhorar o enfrentamento desta nova fase de vida. Todos tiveram um impacto significativo na expectativa de vida, nas atividades de vida diária e qualidade da saúde integral. Os diagnosticados com câncer colorretal eram acompanhados pela equipe de oncologia paralelamente a estomaterapia. **considerações:** A importância do estomaterapeuta para a gestão de cuidado e intervenções nas complicações de estomias é crucial em ambulatórios especializados afim de incrementar ações assertivas em saúde pública. Nesse quesito, profissionais especializados despontam como atores fundamentais para gestão do cuidado, sobretudo, voltado para a escuta qualificada, educação em saúde e estomia, o fortalecimento de estratégias para gestão do cuidado e melhoria da adesão aos cuidados e acompanhamento com estomaterapeuta.